

# Cidadania e trabalho para os jovens brasileiros

**Projeto Soldado Cidadão promove a inclusão social, possibilitando o ingresso de recrutas no mercado por meio da qualificação profissional**

**T**odos os anos, jovens que prestaram o serviço militar deixam as corporações sem perspectivas de trabalho, em razão da dificuldade de inserção no mercado, cada vez mais competitivo e exigente.

Para superar esse desafio, o Comando do Exército, por intermédio da Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB), buscou parcerias com instituições de ensino profissionalizante do Sistema S – SENAI, SESI, Sesc, Senac, Sebrae, Senar, Sest, Senat.

Dessa união de esforços nasceu em 2002 o projeto Soldado Cidadão, parte do programa Primeiro Emprego, do Governo Federal, com recursos liberados da ordem de R\$ 13,3 milhões para investimentos em 2005. A expectativa de atender aproximadamente 40 mil pessoas com idade entre 18 e 25 anos, em todo o País. Em 2004, cerca de 27 mil jovens participaram do projeto.

Segundo a assessoria do Ministério do Trabalho e Emprego, até 2006, 100 mil recrutas deverão passar pelos 102 cursos profissionalizantes oferecidos nas áreas de eletricidade e eletrônica, vestuário, madeira e mobiliário, alimentação, segurança, manutenção e construção civil. O SENAI desenvolveu cursos de qualificação profissional destinados ao contingente do Exército Brasileiro para atender a demanda e facilitar a inserção produtiva na área industrial.

Foto: Exército



*Soldados atentos às aulas ministradas pelo SENAI*

Foto: Exército



*Aprendendo os ofícios da panificação*

O projeto Soldado Cidadão tem como objetivo oferecer aos jovens brasileiros, incorporados às Forças Armadas, oportunidades de formação complementar que possibilitarão o ingresso no mercado de trabalho, após a saída do serviço militar. Além da técnica, os alunos aprendem sobre empreendedorismo, em aulas ministradas pelo Sebrae, e participam de palestras de juízes federais a respeito de ética e cidadania. Essa nova realidade promoverá sensíveis transformações sociais. "A primeira mudança ocorre nos próprios jovens que, ao se desligarem das Forças Armadas, podem vislumbrar um futuro para si e para sua família, com possibilidade de emprego ou geração de renda com a formação obtida. Tendo mais pessoas qualificadas no mercado e com melhor consciência de cidadania, toda a sociedade é beneficiada", afirma o gerente da Unidade de Educação Profissional do SENAI/DN, Paulo Rech.

O processo de seleção é feito pelo Exército tendo como base as informações repassadas pelo SENAI a respeito do programa do curso e dos pré-requisitos. Os alunos recebem kit com os materiais escolares e didáticos e, quando necessário, os auxílios para transporte e alimentação.

### **Prontos para o mercado**

Em 2004, 12.256 militares do Exército foram qualificados pelo SENAI em 26 estados e no Distrito Federal, abrangendo 110 municípios. Esse quantitativo representa 44,20% de todo o efetivo matriculado nos cursos gratuitos, com 160 horas/aula distribuídas em 20 dias, sendo 145 horas/aula pelo SENAI e 15 horas/aula pelo Sebrae. Foram oferecidos cursos nas áreas de telecomunicações, automotivas, alimentos, construção civil, artes gráficas, confecção, eletricidade, mecânica, informática e refrigeração.

Ao todo, no país, 27.725 pessoas passaram pelos cursos ministrados pelo Sistema S e pelo Cefet/RN. Devidamente certificados, eles recebem a carteira de trabalho e são cadastrados no Plano Nacional do Primeiro Emprego (PNPE).

Para aperfeiçoar o projeto, a Entidade produz relatórios com o resultado da avaliação dos alunos, professores e supervisores dos cursos. Além disso, realizará o acompanhamento dos concluintes, no

processo de avaliação de egressos, um ano após o final dos cursos.

### **Futuro promissor**

Muitas histórias bem-sucedidas permeiam o projeto Soldado Cidadão. Em Minas Gerais, 1.683 militares foram qualificados em hotelaria, informática, gestão e comércio. No SENAI-MG, os alunos podem optar por aulas de manutenção de microcomputadores, auxiliar de escritório, serviço de pessoal, administrador de compras e estoque, garçom e vendedor. "O projeto Soldado Cidadão teve, em Minas Gerais, de 2003 para 2004, um crescimento quantitativo – dobramos o número de alunos, com capilaridade de atendimento nas diversas regiões mineiras – e qualitativo, pelo aumento das cargas horárias. Além disso, estabelecemos parcerias para aperfeiçoar o trabalho e promover a formação da cidadania e do empreendedorismo. Acreditamos que

## **Saiba mais**

### *De projeto-piloto à experiência nacional*

Em 2002, foi desenvolvido um projeto de parceria entre a Funceb e o IPPP (Instituto de Professores Públicos e Privados), com aplicação de recursos do FAT (Fundo de Amparo aos Trabalhadores), no Rio de Janeiro. O êxito desse trabalho, que beneficiou 1.664 soldados, criou as condições necessárias para aperfeiçoar e ampliar as ações para 2003, ainda em caráter experimental.

Com recursos do Ministério da Defesa, foi implantado um projeto-piloto nacional, por meio de um convênio firmado entre o Comando do Exército e a Funceb. O objetivo principal do Soldado Cidadão era qualificar profissionalmente os militares que fossem licenciados do serviço ativo do Exército.

Foram matriculados 4.950 soldados, em 28 municípios, para diversos cursos, no período de 17 de outubro a 22 de novembro, abrangendo nove estados da Federação e mais o Distrito Federal. Trabalharam nesse projeto três entidades de ensino, sendo que o SENAI formou, nacionalmente, 2.300 alunos, o correspondente a quase 50% do total dos militares qualificados.



Alunos em aula prática do curso de mecânica de manutenção industrial

este é um projeto de responsabilidade social”, afirma a consultora interna da Gerência de Educação e Tecnologia, Miriam Pereira de Freitas.

Para os 1.309 jovens militares capacitados pelo SENAI-PA nos cursos de bombeiro hidráulico, carpinteiro, pedreiro, eletricista predial e pintor de parede, o mercado é promissor. “A importância desse projeto para nossa região é que os egressos das unidades militares garantirão uma profissão que lhes permitirá o pleno exercício da cidadania e a geração de renda própria”, declara Aricles Freitas, do Departamento Regional do Senai Pará.

### Outras perspectivas

No SENAI-CE, foi promovida a capacitação de 144 pessoas. As aulas ocorreram nos espaços físicos do Exército e nas instalações da Instituição. De acordo com a assessoria de

imprensa e relações com a mídia do sistema FIEC, são seis cursos profissionalizantes nos segmentos de supervisão industrial, instalações hidro-sanitárias, auxiliar administrativo, panificação e confeitaria, mecânico de refrigeração doméstica e mecânico de manutenção industrial. Todos constituídos de três etapas. A primeira delas é a formação profissional, realizada pelo SENAI, responsável pela maior parte do curso, e equivale a uma carga horária de 145 horas/aula.

Para o representante da FUNCEB nos estados do Ceará, Piauí e Maranhão, coronel Antônio Cláudio Belém de Oliveira, a qualificação, em parceria com o Sistema S, era o que faltava para que a formação do Exército fosse ainda mais completa. Ele enfatizou que, embora os recrutas já recebessem uma educação intensiva, os novos

cursos viabilizados pelo projeto Soldado Cidadão aumentam a perspectiva dos militares em relação à inserção no mercado de trabalho.

O diretor-regional do SENAI-CE, Francisco das Chagas Magalhães, destaca que o projeto vem ao encontro da formação de profissionais com elevado potencial de empregabilidade. “A preparação recebida no Exército, no contexto da ética, cidadania e civismo, incorpora diferenciais facilitadores da formação profissional e da inserção desses treinandos no mundo do trabalho”, conclui.

### Exemplos

Diego Nogueira Acioly tem 19 anos e presta serviço militar desde março de 2004. O jovem está matriculado no curso de mecânico de manutenção industrial, promovido pelo SENAI-CE e espera desempenhar melhor o seu trabalho no quartel, onde atua na conservação de viaturas. “Depois, quando sair do



Acioly: planos para o futuro

Exército, pretendo trabalhar numa empresa, fazendo a manutenção de máquinas”, afirma.

Um dos colegas de corporação de Acioly, Luiz Luduvico de Andrade Neto, de 19 anos, vê no Exército uma grande oportunidade, especialmente porque estava desempregado no momento em que fez o

alistamento. Sobre o curso de mecânico de manutenção industrial, ele acredita ser um reforço para ingressar no mercado. “Quando eu sair das Forças Armadas, quero trabalhar um pouco para ganhar experiência e, depois, montar minha própria oficina mecânica”, acrescenta. ■



Foto: SENAI-CE  
Luduvico: pensando na nova profissão

## Áreas de formação

**Confira algumas das áreas em que o SENAI formou técnicos no projeto Soldado Cidadão. Vale ressaltar que cada Departamento Regional adequa os cursos às necessidades da sociedade e da indústria local.**

**Telecomunicações** – Estimula o aluno a desenvolver conhecimentos e potencialidades com competências voltadas para o senso crítico-social e o emergente crescimento das telecomunicações no Brasil.

**Automotiva** – Habilita para trabalhos de manutenção elétrica e mecânica de veículos. Utilização de ferramentas específicas, métodos, técnicas e procedimentos de trabalho de acordo com normas, desenhos e padrões de qualidade e de produtividade.

**Alimentos** – O aluno terá conhecimentos gerais nas áreas de processamento e conservação de alimentos, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), análises laboratoriais e serviços.

**Construção civil** – Capacita para atuar junto às empresas nas áreas de orçamento, acompanhamento e gerenciamento de obras e garantia da qualidade dos produtos e serviços.

**Mecânica** – Propicia o conhecimento necessário à atuação na área de mecânica, em segmentos como manutenção industrial e conservação de máquinas e equipamentos.

**Informática** – Desenvolve competências e habilidades nas diferentes áreas da Informática como programação de sistemas e manutenção em microinformática.

**Refrigeração** – Mobiliza competências básicas, específicas e de gestão, para uma atuação nos níveis de planejamento, projeto, execução, monitoramento, controle e manutenção de sistemas de refrigeração.



Foto: SENAI-CE

Cursos dão oportunidade de trabalho fora do serviço militar

**Mais informações:** (21) 2519 5692 - [www.exercito.gov.br](http://www.exercito.gov.br)